

**ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA****AÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES GINECOLÓGICAS:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA****ACTION OF ACUPUNCTURE IN THE TREATMENT OF GYNECOLOGICAL DYSFUNCTIONS:  
EXPERIENCE REPORT****ACCIÓN DE LA ACUPUNTURA EN EL TRATAMIENTO DE DISFUNCIONES GINECOLÓGICAS: RELATO DE  
EXPERIENCIA**

*Edilene Castro Santos<sup>1</sup>, Alessandra Rodrigues Feijão<sup>2</sup>, Rejane Millions Viana Meneses<sup>3</sup>*

**RESUMO**

**Objetivo:** relatar a experiência de uma enfermeira com especialidade em acupuntura acerca de uma paciente com disfunção ginecológica. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, resultado da prática de uma enfermeira especialista no tocante ao tratamento de acupuntura. A coleta ocorreu por meio de anamnese realizada em ambiente terapêutico. Escolheu-se acupontos específicos relacionados ao caso. **Resultados:** os encontros eram realizados semanalmente, os quais perfizeram um total de 14 sessões, em que foi possível eliminar a menorragia associada à dismenorreia, queixas anteriormente apresentadas. **Conclusão:** constatou-se que a acupuntura corroborou no impacto positivo de qualidade de vida da paciente, tendo em vista os indicadores analisados na evolução, as verbalizações e a sensação de bem-estar evidenciando a resolutividade do tratamento. **Descritores:** Acupuntura; Menorragia; Qualidade de Vida.

**ABSTRACT**

**Objective:** to report the experience of a nurse specializing in acupuncture on a patient with gynecological dysfunction. **Method:** descriptive study of the type experience report, resulting from the practice of a specialist nurse regarding the acupuncture treatment. The collection was done by anamnesis realized in a therapeutic environment. Specific acupoints related to the case were chosen. **Results:** meetings were conducted weekly, and amounted to a total of 14, in which it was possible to eliminate menorrhagia associated with dysmenorrhea, earlier complaints. **Conclusion:** it was found that acupuncture corroborated the positive impact in the quality of life of the patient, considering the indicators analyzed in evolution, the utterances and the sense of well-being demonstrating the resoluteness of treatment. **Descriptors:** Acupuncture; Menorrhagia; Quality of Life.

**RESUMEN**

**Objetivo:** relatar la experiencia de una enfermera con especialidad en acupuntura acerca de una paciente con disfunción ginecológica. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, resultado de la práctica de una enfermera especialista referente al tratamiento de acupuntura. La recolección de datos se dio por medio de anamnesis realizada en ambiente terapéutico. Se eligió acupuntos específicos relacionados al caso. **Resultados:** los encuentros eran realizados semanalmente, los cuales fueron un total de 14 sesiones, en que fue posible eliminar la menorragia asociada a la dismenorrea, quejas anteriormente presentadas. **Conclusión:** se constató que la acupuntura corroboró en el impacto positivo de calidad de vida de la paciente, teniendo en cuenta los indicadores analizados en la evolución, las verbalizaciones y la sensación de bien estar evidenciando la resolución del tratamiento. **Descriptor:** Acupuntura; Menorragia; Calidad de Vida.

<sup>1</sup>Enfermeira, Professora, Centro Universitário do Rio Grande do Norte e Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte, Mestranda, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: [edilene.edi2007@gmail.com](mailto:edilene.edi2007@gmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal (RN), Brasil. E-mail: [alexandrarf@hotmail.com](mailto:alexandrarf@hotmail.com); <sup>3</sup>Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal (RN), Brasil. E-mail: [rejmillions@hotmail.com](mailto:rejmillions@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituída pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria n. 971, de 03 de maio de 2006. Esta política visa à introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde, possibilitando uma nova alternativa de cuidar e uma relação de interação entre terapeuta e paciente.<sup>1,2,3</sup>

Salienta-se que a enfermagem está inserida e envolvida com uma nova abordagem de cuidar, a acupuntura, respaldada na Resolução COFEN N.º. 326/2008, que assegura ao enfermeiro exercer autonomamente esta modalidade terapêutica em suas condutas profissionais, após a comprovação de sua formação técnica específica.<sup>2</sup>

A acupuntura é um tratamento da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) acessível e com tempo de resposta mínimo para obtenção do alívio, restabelecimento e/ou cura. Assim, a terapêutica utilizada leva em consideração hábitos de vida, antecedentes pessoais e familiares, os dois polos Yin e Yang integrantes das coisas existentes no universo com uma interação dinâmica concebendo a totalidade do corpo, a força vital conhecida por Qi (energia) e os elementos constitutivos de cada pessoa: fogo, terra, metal, água e madeira.<sup>4</sup>

Isto assegura ao enfermeiro a usar a técnica para tratamento de enfermidades, prevenção e complementando a terapêutica medicamentosa, desde que tenha domínio técnico, habilidade e segurança para promover assistência livre de dados decorrentes de imperícia, negligência e imprudência.

Para subsidiar a relevância deste estudo, destaca-se que as disfunções ginecológicas são geradoras de grandes desconfortos para as mulheres, pois as impossibilitam de realizar suas funções diárias com mais segurança e liberdade.

Durante o ciclo menstrual, a mulher passa por alterações hormonais e em alguns momentos da vida reprodutiva se desenvolve a menorragia, sendo caracterizada pelo sangramento abundante e prolongado durante o período do fluxo menstrual regular.<sup>5</sup>

As terapias alternativas podem ser utilizadas para disfunções ginecológicas e, dentre elas, ressalta-se a acupuntura, método chinês milenar de tratamento, simples e de baixo custo. Além disso, esta prática tem sido largamente utilizada no tratamento da dor bem como de outras afecções.<sup>6</sup>

A energia vital (Qi) está presente em todos os seres conectando-se aos processos vitais, bem como aos sinais de vida, sendo expressa no aquecimento do corpo para a manutenção da temperatura corporal, mantém os órgãos internos no lugar, defende contra os agentes agressores, transforma os alimentos e conserva as funções orgânicas em seu estado de normalidade.<sup>6</sup>

A acupuntura tem sido amplamente aplicada nas afecções ginecológicas com resultados positivos, observados na execução da prática clínica e proporcionando qualidade de vida para a mulher, devolvendo o equilíbrio energético.

Destarte, uma pesquisa realizada com mulheres que apresentaram miomas uterinos, cisto de ovário e displasia mamária demonstrou que a combinação de várias técnicas da acupuntura proporcionou a eficácia desta modalidade terapêutica, bem como qualidade de vida para a amostra analisada.<sup>7</sup>

Para a medicina chinesa, a fisiologia feminina é dominada pelo sangue uma vez que o aquecedor inferior abriga o útero suprimindo o sangue. O útero, também chamado de *Bao Gong*, relaciona-se com os rins e coração através de meridianos ciclicamente e, quando o ciclo não flui harmoniosamente significa que o canal está obstruído, sendo assim, a menstruação se torna irregular. Destaca-se que o fígado é um órgão de extrema importância na abordagem da acupuntura, pois é ele que controla a menstruação.<sup>8</sup>

A execução da acupuntura é de grande importância no alívio coadjuvante no tratamento da menorragia associado à dismenorreia, uma vez que visa equilibrar o organismo da mulher como um todo.

Essa modalidade de cuidar proporciona ao profissional enfermeiro a execução de suas habilidades específicas de forma autônoma dentro dos aspectos legais, éticos e práticos da profissão,<sup>9</sup> além de promover à mulher uma nova maneira de cuidar, inserida no paradigma emergente da sociedade contemporânea corroborando com o conceito e efetivação da produção social da saúde.

## OBJETIVO

- Relatar a experiência de uma enfermeira com especialidade em acupuntura acerca de uma paciente com disfunção ginecológica.

## MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, resultado da prática de uma enfermeira especialista no tocante ao

Santos EC, Feijão AR, Meneses RMV.

Ação da acupuntura no tratamento de disfunções...

tratamento de acupuntura. O cenário dessa experiência foi um ambiente terapêutico do tipo consultório destinado ao atendimento de acupuntura.

A coleta aconteceu a partir dos registros em ficha individual sobre a situação da paciente. Os aspectos elencados foram: hábitos de vida, história da doença, dados da infância, uso de medicamentos, história de enfermidades na família, tipo de trabalho exercido e profissão. Esta ficha foi preenchida no primeiro dia do atendimento efetuado a uma paciente de 42 anos em Natal, Rio Grande do Norte, no período de junho a outubro de 2011. A duração da avaliação foi de uma hora a fim de absorver o maior número de informações e subsidiar a escolha do tratamento.

Sob a égide da abordagem holística com detalhamento da situação, seguiram-se passos definidos para obtenção de dados confiáveis na determinação do diagnóstico energético.

Iniciou-se pela anamnese holística, caracterizada por um exame físico geral e completo baseado em sensações e na interação do indivíduo com o meio ambiente e comportamentos adquiridos ao longo da vida.

O interrogatório investigativo aconteceu através das sensações e manifestações clínicas apresentadas pelo corpo, o seu estado mental, as condições do sono, a presença de transpiração espontânea, algum gosto específico apresentado na boca, quanto aos desejos e preferências alimentares da paciente, sua ingestão hídrica, sensações identificadas na região torácica como, por exemplo, apreensão, o relato sobre queixas no abdome, eliminação urinária e intestinal, a menstruação e, por fim, as queixas algícas.

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

A descrição do caso fundamentou-se em investigações pertinentes como: queixa principal de fluxo menstrual abundante com coágulos e dor no baixo ventre, onde a paciente relatou sofrer dessa disfunção desde a adolescência. CS mede 1,59m de altura, 55kg e a pressão arterial aferida no dia da consulta de valor 110x70mmHg; apresentou frio em mãos e pés, face pálida, com sentimentos de medo, timidez e apatia; sonolência frequente, prefere alimentos frios de gosto ácido e salgado, ingere pouca água, a urina se caracteriza de aspecto âmbar; o ciclo menstrual é de forma adiantado, coloração escura com coágulos e duração de 7 dias. No início da consulta, a data da última menstruação foi 24/05/11, não faz uso de método contraceptivo e é sexualmente ativa.

Para complementar o exame físico, avaliou-se a língua, a qual se apresentava pálida com veias sublinguais de aspecto púrpura e pouca umidade; os olhos mostravam alterações ao nível de fígado, coração e rins; o pulso identificava-se ser fraco e lento, além de seu elemento constituinte ser água e tipologia Yin.

Sabendo-se que, nesta modalidade terapêutica, o diagnóstico é com base no desequilíbrio energético do organismo refletido na teoria do yin e yang nos órgãos internos, para essa situação, definiu-se os seguintes achados: deficiência de Qi (energia) e Yin do shen (rim); deficiência de Yang e Qi do Pi (baço); hiperatividade do Yang do Gan (fígado); estagnação de sangue do fígado e deficiência de sangue.

Em seguida, implementou-se a terapêutica utilizada para a efetividade do caso com uso de agulhas filiformes de tamanho 0,25mm x 30mm (estéreis e descartáveis), sendo realizada a antisepsia da pele com álcool à 70% previamente, bem como a técnica da auriculoterapia como coadjuvante ao tratamento.

Esse método usa sementes de mostarda e/ou agulhas semipermanentes em pontos específicos na orelha e são deixados fixados com adesivo hipoalérgico durante cinco dias.

A auriculoterapia foi utilizada intencionando potencializar a resposta obtida por esta abordagem holística, pois, como a acupuntura, é parte integrante da Medicina Tradicional Chinesa e há uma relação do pavilhão auricular com os órgãos e regiões do corpo ligadas pelas ramificações nervosas derivadas dos nervos cranianos e espinhais.<sup>10</sup>

Ressalta-se que o paradigma holístico cria uma visão sistêmica visando atender a um conceito de interdependência e observação do contexto em que ocorre.<sup>11</sup> Por isso a ambiência é fundamental nesse processo associada à relação com outras técnicas e garantir um meio de abordagem integral nas dimensões do paciente.

Seguindo tais procedimentos, o tratamento totalizou 14 sessões de acupuntura, uma vez por semana, no mesmo horário da data da anamnese, com duração de uma hora em um ambiente climatizado, aromatizado e complementado pela musicoterapia a fim criar um meio aconchegante e livre de tensões. Após a 10ª sessão, utilizou-se três sessões a cada quinze dias e uma com um mês para a manutenção da harmonia energética.

De acordo com a Medicina Chinesa, os fatores que acarretam as doenças são constituídos por fatores externos (climáticos),

Santos EC, Feijão AR, Meneses RMV.

internos, emocionais ou aqueles caracterizados em relação ao estilo de vida, em um conceito filosófico amplo envolvendo o *self* superior.<sup>12</sup>

Os acupontos foram escolhidos com base nos diagnósticos supracitados. Iniciou-se abrindo à direita com BP4 (*gongsun*), onde é um ponto extraordinário, BP6 (*sanyinjiao*) para reunir os três meridianos baço, rim e fígado, BP3 (*tai bai*) ponto fonte de fortalecimento do baço, BP8 (*di ji*), onde trata transtorno ginecológico, BP10 (*xuehai*) que é o mar do sangue, F3 (*tai Chong*) para fortalecer o fígado, R3 (*taixi*) para fortalecer o rim e regular o útero, E36 (*zusanli*) para fortalecer a imunidade, VB34 (*yang ling quan*) para fortalecer músculos e tendões, VG20 (*baihui*) para acalmar o fígado, VC6 (*qi hai*) fortalece a energia vital, VC4 (*guanyuan*) para síndromes de anemia, R14 (*siman*) para disfunções urogenitais, C7 (*shenmen*) para acalmar o coração, E29 (*guilai*) para menstruação irregular e fechando à esquerda com PC6 (*neiguan*), por ser um vaso extraordinário.

Ao fim de cada sessão, eram aplicados pontos auriculares como *Shen Men*, fígado, rins, *Yang* do fígado 1 e 2, baço e útero para que o tratamento fosse estimulado por uma semana até o próximo encontro. O compromisso da paciente era de fazer suaves pressões sobre os pontos durante este período.

## RESULTADOS

Buscando atender os objetivos propostos, as sessões eram realizadas antes, durante e após o período menstrual a fim de identificar as respostas obtidas e as novas sensações trazidas pela paciente em questão.

Durante a primeira, segunda e terceira sessão, o tratamento foi aplicado no período pré-menstrual, onde não houve relato de queixas ou sensações pela paciente.

Na quarta sessão, a usuária se encontrava no 3º dia de menstruação, onde relatou a presença de dor no baixo ventre, porém, com redução do volume sanguíneo.

Na quinta, sexta e sétima sessão, ao longo do período pré-menstrual do 2º ciclo e após o início do tratamento, não houve relato de queixas.

A oitava sessão foi observada pela paciente que no 2º dia do 2º ciclo de menstruação apareceu coágulos fortes, porém, não houve incômodo.

Na nona e décima sessão, foram acrescentados dois pontos importantes para cessar o sangramento, a saber: BP8 e E29. Ao

Ação da acupuntura no tratamento de disfunções...

término da 10ª sessão de acupuntura, foi feita uma reavaliação, onde determinou-se duas sessões de manutenção a cada quinze dias e uma com um mês após.

A paciente retornou ao consultório na 11ª sessão e relatou que estava no 4º dia de menstruação com a presença de mínimos coágulos nos primeiros dias, os quais desapareceram em seguida com sangramento vermelho vivo e não mais escuro como era antes, além de se sentir muito bem.

Após a 12ª e 13ª sessão, ela se encontrava durante o ciclo menstrual, com fluxo de seis dias de duração e mínimos coágulos. Um mês após a terapêutica instituída, a paciente retorna ao consultório referindo que o ciclo menstrual havia se regularizado. Ela encontrava-se de alta do tratamento após quatorze sessões aplicadas sistematicamente.

## DISCUSSÃO

Esta terapêutica foi caracterizada pela abordagem e análise da teoria dos cinco elementos, que implica numa lei que interage na dominância, contra-dominância e geração dos elementos constituintes na natureza: madeira, fogo, terra, metal e água que, por sua vez, caracteriza cada pessoa.<sup>13</sup>

A estimulação das agulhas se fundamenta basicamente na ativação das endorfinas secretadas pela hipófise que modulam a dor através do sistema nervoso central.<sup>14</sup> Sendo assim, não foi usada nenhuma substância adicional ao tratamento.

Este estudo enfatiza que as práticas complementares são importantes ferramentas a serem utilizadas na área da saúde e devido aos resultados exitosos, seu uso pode ser ampliado no Ocidente, mais especificamente no Brasil, caminhando lado a lado com os tratamentos convencionais.

- Apoiando essa técnica com enfoque em ginecologia e obstetrícia, observou-se a eficácia da acupuntura num estudo de caso-controle prospectivo com mulheres em trabalho de parto para alívio da dor.<sup>15</sup>

## CONCLUSÃO

Acredita-se que a boa relação interpessoal é imprescindível no tratamento de acupuntura por se tratar de um conhecimento a respeito de uma visão holística, na qual o enfermeiro é detentor de um cuidado mais atuante.

É notório que a obtenção dos resultados fidedignos e satisfatórios exige a abordagem sistêmica e integrada entre o paciente e o terapeuta, uma vez que influenciará na resposta ao tratamento estipulado.

Santos EC, Feijão AR, Meneses RMV.

Face aos resultados obtidos, pode-se perceber que as sessões de acupuntura corroboraram para o impacto positivo na qualidade de vida da paciente com disfunção ginecológica, visto que os indicadores analisados durante a evolução, bem como as respostas verbalizadas e a sensação de bem-estar, evidenciaram a resolutividade do tratamento ressaltando a importância das práticas alternativas no trabalho de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS-PNPIC-SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
2. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 326. Regulamenta no Sistema COFEN/CORENs a atividade de acupuntura e dispõe sobre o registro da especialidade. In: Conselho Regional de Enfermagem. Rio de Janeiro: 2008.
3. Salles LF, Silva MJP. Enfermagem e as práticas complementares em saúde. São Paulo: Yendis; 2011.
4. Silva FCB, Santos EC, Babinski MA. Painful dysfunction of cervical muscular chain of dancer treated by nurses by means acupuncture. Fiep Bulletin (online) [Internet]. 2009 May 3 [cited 2013 May 12];(79):25-8 - Special Edition. Available from: [www.fiep.com.br](http://www.fiep.com.br) ISSN-02566419
5. Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth. Tratado de enfermagem Médico-Cirúrgica. 12th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.
6. Hecker HU et al. Prática de Acupuntura. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.
7. Orta RC. Acupuntura Y ginecología. Rev Cubana Obstet Ginecol. Cuba [Internet]. 1999 Dic 15 [cited 2013 July 29];25(1):5-9 Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17.pdf>
8. Maciocia G. Obstetrícia e ginecologia em medicina chinesa. São Paulo: Roca; 2000.
9. Ferreira AOM, Lima DVM. Arrest of support ventilation by nursing: experience report. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 Apr [cited 2014 May 18];8(4):1089-94. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/5406/8955>
10. Neves ML. Manual prático de auriculoterapia. 3rd ed. Porto Alegre: Merithus; 2011.

Ação da acupuntura no tratamento de disfunções...

11. Teixeira E. Reflexões sobre o paradigma holístico e holismo e saúde. Rev Esc. Enferm [Internet]. 1996 [cited 2013 Aug 15];30(2):286-90. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17.pdf>
12. Ross J. Combinação de pontos: a chave para o êxito clínico. 1st ed. São Paulo: Roca; 2003.
13. Xinnong C. Acupuntura de moxibustão chinesa. 1st ed. São Paulo: Roca; 1999.
14. Scilipoti D. Terapia Integrada: acupuntura, moxabustão, acupuntura Ryodoraku e multiterapia biológica(MB). São Paulo: ícone; 2004.
15. Gutiérrez AOJ, Sotomayor CE, Garrido EJM, Galbán HO. Acupuntura en la analgesia del trabajo de parto. Rev Cubana Obstet Ginecol [Internet]. 1995 Dic [cited 2013 Aug 15];21(1). Available from: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0138-600X1995000100008&lng=es](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0138-600X1995000100008&lng=es).

Submissão: 24/05/2014

Aceito: 20/08/2015

Publicado: 01/11/2015

### Correspondência

Edilene Castro dos Santos  
Rua Luiz Cúrcio Cabral, 08<sup>a</sup>  
Bairro Nossa Senhora de Nazaré  
CEP 59060-430 – Natal (RN), Brasil